

Terça-Feira, 22 de Setembro de 2026

Incêndio em área de vegetação da Policlínica Pedra 90 em Cuiabá é controlado sem vítimas

Chamas atingem 20 mil m² ao lado de unidade de saúde, mas são rapidamente contidas pelo Corpo de Bombeiros

Um incêndio em vegetação próximo à Policlínica do bairro Pedra 90, em Cuiabá, foi controlado pelo Corpo de Bombeiros Militar e Defesa Civil na noite de terça-feira (21). O sinistro abrangeu uma extensão de aproximadamente 20 mil metros quadrados, avançando pela lateral da instituição de saúde, porém sem ocasionar ferimentos, prejuízos estruturais ou interrupção nos serviços prestados à comunidade.

O fogo concentrou-se em região onde funcionam as Unidades de Saúde da Família (USFs) 5 e 6, atingindo também o espaço contendo painéis de energia solar desativados há diversos anos. Conforme relato do Corpo de Bombeiros, as chamas foram contidas com agilidade, sem comprometer as estruturas da policlínica. Após o combate direto, realizou-se operação de rescaldo, eliminando focos persistentes e assegurando a segurança da área.

O subtenente BM Clóvis, comandante da operação, esclareceu que o maior obstáculo consistiu no acesso ao terreno, entretanto evidenciou a rapidez do combate. Segundo seu relato, a manutenção prévia do espaço foi determinante para impedir a expansão das chamas. A guarnição consumiu aproximadamente dois mil litros de água, confirmando o controle total da ocorrência, ausência de vítimas e preservação completa da infraestrutura sanitária.

Relativamente à origem das chamas, o militar indicou ser precipitado definir uma causa conclusiva neste momento. A análise inicial sugere que o fogo pode ter tido início em acúmulo de ramos e detritos de poda presentes no local, suposição que será investigada. Como ação preventiva durante período de estiagem, o Corpo de Bombeiros recomenda limpeza contínua e implementação de aceiros, faixas livres de vegetação que dificultam propagação do fogo, circundando áreas de risco.

O diretor operacional da Defesa Civil, Ozeias Souza, acompanhou o atendimento e confirmou que o terreno havia recebido limpeza recentemente, descartando alegações de negligência ou presença de vegetação elevada. Conforme a instituição, a vegetação ressecada, característica da estação seca, potencializou a propagação das chamas. Após inspeção, constatou-se ausência de comprometimento estrutural na policlínica, recomendando-se apenas fechamento provisório de aberturas nas regiões mais afetadas pela fumaça.

Wellington Vinícius Alves de Figueiredo, coordenador da Policlínica Pedra 90, informou que as atividades assistenciais não sofreram interrupção durante todo o incidente. Conforme seu depoimento, apenas pequena quantidade de fumaça penetrou a unidade, sem prejuízos a profissionais, utentes ou bens. O gestor destacou que a limpeza anterior do terreno havia sido realizada pela Empresa Cuiabana de Zeladoria e Serviços Urbanos (Limpurb) entre 20 e 30 dias antecedentes, fator que minimizou os impactos do incêndio.

Os bombeiros enfatizaram que o episódio evidencia a relevância de precauções intensificadas durante período de seca, quando vegetação desidratada associada a temperaturas elevadas potencializam riscos de queimadas. A população deve abster-se do descarte de resíduos de cigarro e queima de materiais vegetais, comportamentos que originam sinistros, expõem patrimônio e áreas circunvizinhas a perigos, além de impactar negativamente a saúde comunitária, particularmente de infantes e idosos.